



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CONSELHO FEDERAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA - CONFEA

SÚMULA DA 3ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CCEEQ

Brasília - DF, 04 a 06 de agosto de 2021

(APROVADA EM 30/11/2021)

PRESENCAS

Local: Hotel San Marco – Brasília-DF / Videoconferência STARLEAF

Data: 4 a 6 de agosto de 2021

Coordenador Nacional: Eng. Quím. Marino José Greco

Coordenador Nacional Adjunto: Eng. Quím. Ricardo de Gouveia

Coordenador da CEEP: Cons. Federal Eng. Agr. Annibal Lacerda Margon

Assessora Técnica do Confea: Geol. José Fernandes Leite

Assistente Técnica do Confea: Augusto Marques Damasceno

Participantes:

Eng. Quím. Edson Queiroz da Fonseca Junior, Crea-AM

Eng. Quím. José Antônio de Carvalho Cunha, Crea-BA

Eng. Quím. André Casimiro de Macedo, Crea-CE

Eng. Quím. e Eng. Seg. Trab. Cintia Villa Bullus, Crea-ES

Eng. Quím. Soren Richardt Kall, Crea-GO *(Virtual)*

Eng. Quím. José Izaquiel Santos da Silva, Crea-MG

Eng. Quím. Sérgio Fernando Lobato Moreira *(Virtual)*

Eng. Quím. Amauri de Almeida Cavalcanti *(Virtual)*

Eng. Quím. Maycon Lira Drummond Ramos *(Virtual)*

Eng. Quím. Ricardo Henrique Kozak, Crea-PR

Eng. Quím. Abilio Valério Tozini, Crea-RJ

Eng. Quím. Thiago Negreiros Moura, Crea-RN

Eng. Quím. Rogério Gomes Araújo, Crea-SC

Eng. Quím. Eng. Quím. Patrícia Rodrigues de Souza, Crea-SE

Eng. Quím. Francisco Inocêncio Pereira (Coordenador Nacional 2020), Crea-SP

Eng. Agr. Annibal Lacerda Margon, Conselheiro Federal

Eng. Agr. Andréa Brondani da Rocha, Conselheira Federal

Eng. Mec. Michele Costa Ramos, Conselheira Federal

Eng. Eletric. José Gustavo Sampaio Gontijo (Diretor do Departamento de Ciência, Tecnologia e Inovação Digital do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações)

DESENVOLVIMENTO DA PAUTA

DATA: 04/08/2021

1. Assunto: Abertura da 3ª Reunião Ordinária da Coordenadoria de Câmaras Especializadas de Engenharia Química - CCEEQ- Exercício 2021:

No dia 4 de agosto de 2021, às 9 horas o Coordenador Nacional da CCEEQ, Eng. Quím. Marino José Greco, abriu a reunião, após confirmar o quórum legal, deu por iniciada a reunião, dando boas-vindas e desejando excelente trabalho a todos. Em seguida passou a palavra aos demais conselheiros para os seus informes.

2. Assunto: Informes dos Coordenadores Regionais e Representantes:

Os Conselheiros presentes e aqueles de forma virtual usaram da palavra dizendo da satisfação em participar desta 3ª reunião, como também, desejando sucessos a todos no desenvolvimento dos trabalhos.

3. Assunto: Apreciação da súmula da 2ª Reunião Ordinária da Coordenadoria de Câmaras Especializadas de Engenharia Química – CCEEQ de 2021:

Após ser posta em debates, foram feitas apenas algumas correções de grafia e, em seguida, foi aprovada por unanimidade dos presentes, estando ausente o representante do Crea-GO.

4. Assunto: Informe sobre as propostas da Coordenadoria de Câmaras Especializadas de Engenharia Química – CCEEQ de 2021:

Apresentado o Quadro de Propostas, foi solicitado pelo Coordenador da CCEEQ informações acerca das propostas 3, 4 e 5 de 2021 da Coordenadoria.

O Assessor Técnico do Confea Geol. José Fernandes Leite informou que essas propostas foram devidamente formalizadas pelo Assessor Técnico, Eng. Civ. Frederico Madeira Ribeiro, e se encontram na CEEP para análise e deliberação.

Quanto à Proposta 3/2021-CCEEQ, o Coordenador da CCEEQ Eng. Quim. Marino José Grego informou que vai participar da reunião do Colégio de Presidentes - CP em Fortaleza com vistas a informar aos presidentes de Creas o que é que a Química pretende com essa federalização.

Na discussão da Proposta 4/2021-CCEEQ, informado que foi apresentado o Ofício 1595/2021 enviado pelo Confea ao Exmº Sr. Ministro da Tecnologia Marcos Pontes – elaborado pelo Coordenador durante a reunião e encaminhado ao Assessor Técnico da CCEEQ para responder ao Ministério.

Detalhou-se os itens 6 e 7 do referido ofício:

“6. Inseridos em todas as atividades humanas, desde a produção de insumos industriais pesados, até a química fina e a nanotecnologia. No entanto, nossa realidade hoje é de um cenário de intensa importação de produtos acabados e até mesmo de insumos.

7. Durante a pandemia, pudemos ver grandes industriais com extremas dificuldades, tendo que se utilizar das prerrogativas das Medidas Provisórias editadas durante o início da pandemia, como antecipação de férias, redução de carga horária, e ainda com o risco de serem obrigadas a demitirem seus trabalhadores”.

Em seguida, foi apresentado o seguinte resumo encaminhado ao Diretor do Departamento de Ciência, Tecnologia e Inovação Digital do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações Eng. Eletric. José Gustavo Sampaio Gontijo, haja vista que ele é quem se faria presente na reunião, representando o Ministro Marcos Pontes que se encontra no Exterior:

“A modalidade Engenharia Química envolve: Eng. Química, Eng. de alimentos, Eng. de Petróleo, Eng. de Materiais e Eng. Têxtil, nesse sentido os Coordenadores da CCEEQ, tendo em seu plano de trabalho estimular o empreendedorismo e inovação tecnológica nas áreas abrangidas pela modalidade. gostariam de ouvir como o Ministério está atuando para potencializar a retomada do ritmo de produção com mais autonomia, sustentabilidade e geração de empregos para os profissionais da nossa área, bem como está incentivando as tecnologias e insumos nacionais. ALGUNS QUESTIONAMENTOS: "Quais as ações Da Secretaria de Inovação e Empreendedorismo com foco da Engenharia Química, no que se refere à fabricação de princípios químicos ativos". "Existe alguma ação do Ministério com foco na redução da dependência de princípios ativos, em face do que ocorreu com a fabricação de vacinas, quando ocorreu a falta dos insumos".

5. Assunto: Item de Pauta 1 - Educação a Distância – EaD:

Foi formalizado um Grupo de Trabalho para apresentar uma proposta sobre o estudo da EAD, este composto pelos seguintes membros: Eng. Quim. Rogério Gomes Araújo (Coordenador), Eng. Quim. Ricardo de Gouveia e Eng. Quim. José Antônio de Carvalho Cunha.

No transcorrer dos debates, destacou-se o Eng. Quim. Sérgio Fernando Lobato Moreira (Crea-PA) que comentou: *“Com relação aos cursos de especialização EAD, nessa questão da especialização em testes de vaso de pressão, como atribuir uma qualificação para um profissional de outra área. Me refiro por exemplo na questão do teste hidrostático em equipamentos que deveriam ser executados por engenheiro mecânico e estão sendo pleiteados por outras modalidades como por exemplo engenheiro de produção, o que é muito arriscado. Conforme já foi evidenciado nesta reunião, quando chegarmos ao ponto de identificar os cursos EAD registrados nas regionais, muitos cursos já estarão operando de forma inadequada, com o direito adquirido de executar um serviço de baixa qualidade, o qual será difícil de solucionar. É preocupante a quantidade e a qualidade dos cursos EAD que estão surgindo. Existem muitos cursos, que já estão atuando e que ainda não estão cadastrados nos CREAS. Existem muitos cursos também EAD que já solicitaram o cadastramento no CREA e que ainda não estão certificados no MEC. Um exemplo de polos dispersos, é o caso da UNINASSAU que tem vários locais de ensino no mesmo Estado. Já tem os dados e precisa chegar na conclusão”.*

Aprovada por unanimidade a **Proposta nº 08/2021 – CCEEQ.**

6. Assunto: Item de Pauta 2 - Análise Curricular sob a ótica das Novas Diretrizes Curriculares de Engenharia (DCNs):

Foi formalizado um Grupo de Trabalho para apresentar uma proposta sobre o estudo das DCNs, este composto pelos seguintes membros: Eng. Quím. André Casimiro de Macedo, Eng. Quím. Abilio Valério Tozini e Eng. Quim. Patricia Rodrigues de Sousa.

Aprovada por unanimidade a **Proposta nº 06/2021 – CCEEQ.**

7. Assunto: Item de Pauta 3 - Preâmbulo sobre cada grupo/modalidade dos títulos profissionais do Sistema Confea/Crea:

Observação: Não foi apresentada nova proposta, pois o item já foi atendido pela CCEEQ em 2019.

8. Assunto: Item de Pauta 4 - Levantamento do funcionamento das câmaras especializadas regionais no decorrer da pandemia Covid 19:

Foi formalizado um Grupo de Trabalho para apresentar uma proposta sobre o assunto, este composto pelos seguintes membros: Eng. Quim. Ricardo de Gouveia (Coordenador), Eng. Quim. Thiago Negreiros Moura e Eng. Quim. Cintia Villa

Bullus.

Aprovada por unanimidade a **Proposta nº 07/2021 – CCEEQ**.

9. Assunto: Item de Pauta 5 - Apresentar Plano Anual de Fiscalização de acordo com as diretrizes.:

O assunto foi tratado na reunião, o Eng. Quím. Rogério Gomes Araújo trouxe dados, mas faltou os acórdãos. Tendo como objetivo o levantamento desses acórdãos, ficou este item para ser pautado para a próxima reunião (4ª).

10. Assunto: Item de Pauta 6 - Levantamento de normas técnicas da ABNT citadas em legislação federal:

Será criado um grupo de estudo para levantamento em formulário específico e será elaborada uma proposta para a 4ª reunião.

11. Assunto: Item de Pauta 7 - Fiscalização do Acordo entre o Mercado Livre e o Confea:

Foram encontradas 70 (setenta) irregularidades encaminhadas a CCEEQ, e estas para a GRI, como também observou-se que as 70 (setenta) foram retiradas do site do Mercado Livre.

Será elaborada uma proposta para a 4ª reunião.

Houve o seguinte questionamento: quando a denúncia é atendida pela empresa denunciada, e retirada do site do Mercado Livre, mas já tínhamos um crime, o que ocorre? Isso vai para a polícia ou Ministério Público?

12. Assunto: Item de Pauta 8 - Manifestação acerca de atos do Poder Legislativo da respectiva modalidade a ser fornecida pelo Confea:

Aguardando o Confea, por meio da ASPAR, disponibilizar a relação dos Projetos de Lei.

13. Assunto: Item de Pauta 9 - Parcerias e representações com órgãos do poder executivo, a exemplo dos Ministérios:

O Coordenador Nacional da CCEEQ, Eng. Quím. Marino José Greco ficou de elaborar uma minuta de Acordo de Cooperação Técnica - ACT com o Ministério Público. Fica para a 4ª reunião. Seria juntar os três ACTs num só.

O acordo Confea x ANM pode ser aditivado com as nossas atividades da química para ser fiscalizado na área de mineração. Será encaminhada a GRI via correspondência os itens da química para serem incluídos no novo termo de acordo que está sendo elaborado no Confea, porque o ACT atual se expira em 18 de outubro deste ano, explicitou o Coordenador Nacional da CCEEQ, Eng. Quím. Marino José Greco.

O Superintendente da SIS, Eng. Eng. Osmar Barros, ficou de passar a relação dos processos guarda-chuvas com convênios/ACT.

14. Assunto: Item de Pauta 10 - Verificar atualizações necessárias do Manual de Fiscalização da Engenharia modalidade Química:

O assunto ficou para a próxima reunião da CCEEQ, uma vez que ainda faltam adquirir manuais de fiscalização de alguns Creas.

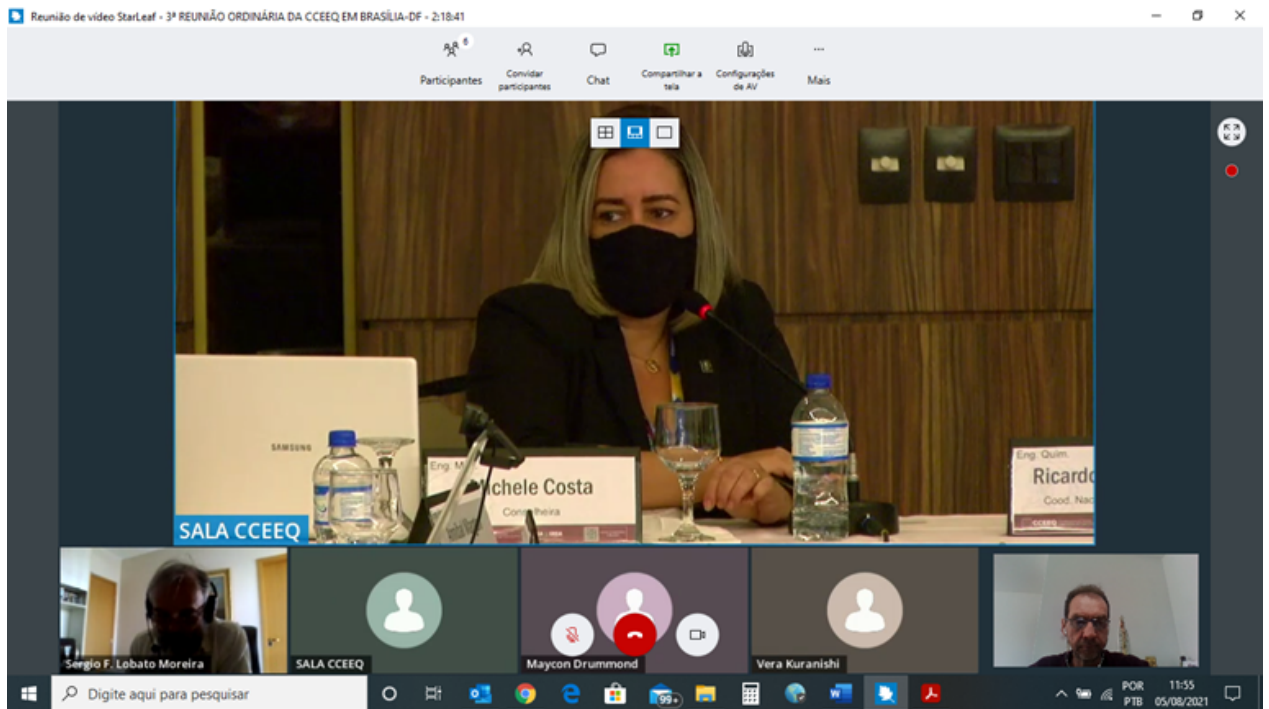
15. Assunto: Item de Pauta 11 - Elaborar material registrando “Como a Engenharia modalidade Química está atuando no auxílio ao combate à Covid-19”:

O assunto ficou para a próxima reunião da CCEEQ.

16. Assunto: Outros Assuntos / Extra Pauta

DATA: 05/08/2021

A Cons. Fed. Michele Costa Ramos, pediu desculpas em não ter podido participar ontem da reunião. Ela faz parte da Engenharia Industrial/Mecânica. Informou que ontem foi tratado a MP 1040/2021, tendo a vitória quanto ao salário mínimo profissional, mas o item da elétrica (art. 37) voltou para ser analisado na Câmara. Colocou que coordena o GT Res. Nº 1.121/2019 (registro de empresas) e pediu contribuições dos senhores. Qualquer demanda desta coordenadoria ela poderá ajudar. Lembrou que não tem muito conhecimento acerca das DCNs, mas dentro do Confea o Superintendente Osmar pode esclarecer as dúvidas, haja vista que ele foi da CEAP vários anos. Quanto à possibilidade de uma proposta em andamento no Confea ser complementada, isso implicaria no retorno ao início do processo, devendo ser evitado isso. Explicou que a proposta deve ser encaminhada bem fundamentada e bem elaborada para evitar a sua rejeição, e sobre a formação de grupo de trabalho, deve seguir conforme o existente no Regimento do Confea (Resolução nº 1015/2006).



O Superintendente da SIS Eng. Osmar Barros, saudou a todos, comentou que foi conselheiro federal por dois mandatos no Confea, e no ano passado era o Presidente do Confea, inicialmente para três meses e se passou sete meses por conta da pandemia do Coronavírus, e que nos primeiros meses de mandato caiu no meu colo o Projeto de Resolução nº 1.073/2016. Colocou que hoje tem-se uma evasão de alunos da engenharia em torno de 70% nas nossas escolas públicas e privadas, e tem muito curso presencial ruim. Ressaltou que não discutia a EAD porque é uma realidade que temos de conviver com ela, e o CNE chamou a ABENGE e fizeram uma minuta da resolução para as DCNs da Engenharia. Foi reclamado com eles, porque não convidaram o Sistema para participar, e depois entramos no processo. Lembrou que tem um parecer que a CNE deixa claro que ao Conselho compete conceder atribuição e o MEC a traçar as diretrizes curriculares, e tem Creas que querem fiscalizar as IEs e isso não é nossa competência. Também lembrou que existe um Decreto que abre brecha que diz que os conselhos podem participar das discussões da abertura de novos cursos, apenas opinando. Assim tem se um banco de currículos dos profissionais do Sistema de professores que analisam esses novos cursos, projeto pedagógico, no papel, caráter opinativo., mas não temos conhecimento de algum caso se a nossa opinião foi aceita pelo CNE. Salientou que se quer a padronização, o envio dos dados pelos Creas dos cadastros de cursos, como também como será a nossa adequação com as nossas DCNs. Comentou que já existe o Conselho de Acreditação da América do Sul, e o Paraná, por exemplo, tem dois cursos com acreditação pela Associação Americana de Acreditação. Projeto Pedagógico, Corpo Docente e Estrutura, são as três dimensões na análise dos cursos. Já em São Paulo tem a revisão anualmente dos cursos. Mencionou que se identificou professor de Biologia em disciplina de Construção Civil, e questionou se pode isso, e respondeu que pode, porque a lei permite, mas não deve, pois seria o mesmo que um professor de administração ensinando disciplina técnica da geologia em mapeamento geológico. Assim colocou que precisa-se analisar o curso como um todo, e tem regional que não tem professor na CEAP, e o mapeamento do que se tem é importante porque o Confea não tem essas informações. Colocou que é mais no sentido de mapear se existe ou não diferenças entre os cursos, pois tem se duas modalidades: Presencial ou EAD. No primeiro permite até 40% de forma não presencial. E disse que nada é exigido no EAD algo em termos presenciais, e quando se vai para a Justiça não se sabe o que vem de sentença. Disse que hoje tem se competência para não conceder atribuição. Informou que recomenda-se aos regionais na análise de processos para atribuições que envolvam cursos de EAD a não escreverem o termo "Restrição", o judiciário entende que temos obrigação de conceder e não restringir atribuição. Mostrou que o Presidente do CNE que é Sociólogo discutindo diretrizes da engenharia, é o que temos no nosso país, e está saindo as diretrizes da educação híbrida, pois foi o que as IEs fizeram na pandemia, é um manual de como ensinar nesse estilo, e que o CAU-RS obteve sucesso na justiça restringindo atribuições por falta de qualidade. Finalizou colocando que não falou que o curso EAD não podia ser aprovado por ser essa modalidade, mas sim por má qualidade de ensino.



DATA: 06/08/2021

No início da reunião, o Coordenador Nacional da CCEEQ, Eng. Quím. Marino José Greco informou que as minutas das propostas serão arrumadas ainda hoje e enviadas ao Assessor Técnico do Confea Geol. José Fernandes Leite para a padronização final. A seguir foram apresentadas e votadas as três propostas da CCEEQ.

Passou-se a palavra a Cons. Fed. Michele Costa Ramos, que cumprimentou a todos. Ela informou que os órgãos do controle têm batido muito no Confea quanto à questão de assinatura eletrônica, certificação digital, e a Superintendência de Estratégia e Gestão - SEG tem o estudo para um sistema único nacional de informações de registro, visto, ART etc. que englobará os dados dos Creas, sendo que hoje tem-se SEI e SIC. Colocou que a única preocupação com um sistema de informações é o sigilo das informações, por exemplo os processos de ética. Questionou quantos Creas têm esse sistema unificado, informatizado, e sugeriu fazer esse levantamento.

O Coordenador Nacional da CCEEQ, Eng. Quím. Marino José Greco comentou que é importante fazer a atualização do nosso regimento interno do Crea.

A Assessora Técnica do Crea-PR Eng. Quím. Vera Harumi Kuranishi ressaltou que o disposto no Decreto nº 8.539/2015 que dispõe sobre o uso do meio eletrônico para a realização do processo administrativo no âmbito dos órgãos e das entidades da administração pública federal direta, autárquica e fundacional, especialmente: *“Art. 22. No prazo de seis meses, contado da data de publicação deste Decreto, os órgãos e as entidades da administração pública federal direta, autárquica e fundacional deverão apresentar cronograma de implementação do uso do meio eletrônico para a realização do processo administrativo à Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. § 1º O uso do meio eletrônico para a realização de processo administrativo deverá estar implementado no prazo de dois anos, contado da data de publicação deste Decreto,”*

O Cons. Fed. Eng. Eletric. Jorge Luiz Bittencourt, falou da derrota que o conselho teve na justiça para o CFT na área de engenharia elétrica, sendo que na peça judicial ficamos muito na fundamentação jurídica e não apresentamos um estudo técnico detalhado, e assim, o juiz entendeu que o CFT tinha razão porque é um conselho legalmente constituído. Comentou que pela primeira vez irá ser realizada uma semana de engenharia - SOEA totalmente virtual, tendo a expectativa de ter em torno de 300 mil participantes, onde terá 20 palestras na SOEA Connect, e terá 460 trabalhos técnicos inscritos, e foram analisados 47 deles e verificou-se como o agronegócio tem sustentado o Brasil nesses momentos de pandemia.



Foram mostradas as questões formuladas a serem levantadas ao Diretor do Departamento de Ciência, Tecnologia e Inovação Digital do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações Eng. Eletric. José Gustavo Sampaio Gontijo, quando de sua presença na reunião da CCEEQ:

"Quais as ações da Secretaria de Inovação e Empreendedorismo com foco da Engenharia Química, no que se refere à fabricação de princípios químicos ativos?"

"Existe alguma ação do Ministério com foco na redução da dependência de princípios ativos, em face do que ocorreu com a fabricação de vacinas, quando ocorreu a falta dos insumos?"

"Quais as atuações em termos de divulgação e fomento para incentivar empreendimentos e instituições?"

"Qual é o caminho para apresentação de projetos inovadores para avaliações e futuras execuções físicas?"

"Como o Ministério do empreendedorismo poderá auxiliar para resolver o problema da falta de recursos nas Universidades Federais, considerando que essas Universidades irão apresentar programas de gerenciamentos dos recursos, com compromissos de aplicação responsável e com direcionamento adequado dos recursos que irão ser recebidos?"

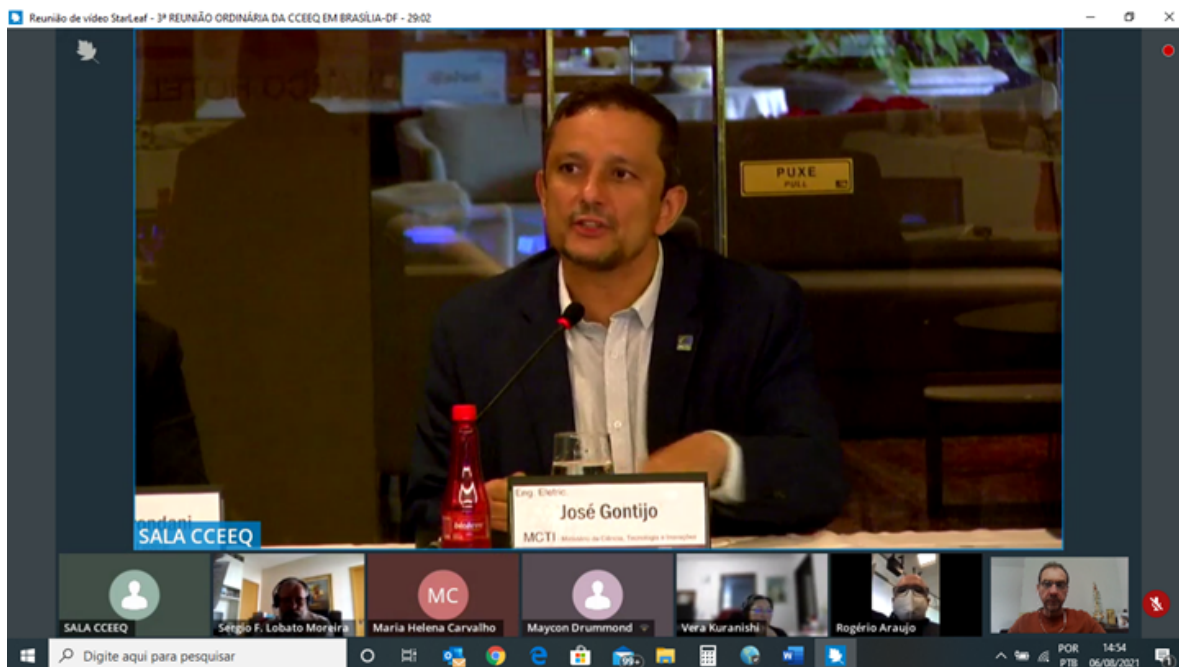
Eng. Quím. Abilio Valério Tozini, (Crea-RJ), colocou a questão: *"Quais as ações do ministério com foco na redução da dependência dos princípios ativos, como ocorreu na vacina?"*

O Eng. Quím. Sérgio Fernando Lobato Moreira (Crea-PA), acrescentou: *"Criação de um polo industrial Químico voltado para química fina nos campos da tecnologia da computação, farmacêutica, biotecnologia, robótica, transportes, nanotecnologia, monômeros, um projeto com profissionais capacitados e capitaneado pelo governo federal e participação da iniciativa privada. Na questão da metalúrgica dos fornos de fusão para a fabricação de aços especiais. Na química fina para produção e fracionamento de óleos na produção de ácidos graxos para cosméticos. Muitas empresas já estão fazendo Join Ventures para reduzir custos e alavancar vendas."*

Ficando como sugestão traçar um plano para gerar um projeto para encaminhar ao Diretor José Gontijo.

O Eng. Eletric. José Gustavo Sampaio Gontijo (Diretor do Departamento de Ciência, Tecnologia e Inovação Digital do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações), fez uma apresentação a todos presentes à reunião da CCEEQ: *"É uma satisfação está com os senhores. É bom vermos uma reunião como essa pelo engrandecimento da engenharia. Precisamos produzir os nossos insumos, nossas tecnologias. A Pandemia mostrou isso. Faltou insumos e outros materiais, mas de uma forma geral, a nossa indústria deu uma boa resposta. Precisamos qualificar a nossa mão de obra e melhorar as nossas competências. Nossos engenheiros precisam ser melhor remunerados. Muitos colegas estão em países estrangeiros porque as bolsas de estudo de mestrado (R\$ 1.500,00) e doutorado (R\$ 2.220,00) são muito baixas e, lá, até na iniciativa privada os salários são bem melhores. Temos a competência instalada no país. Precisamos ampliar. Quantos engenheiros hoje estão no UBER e outras atividades. Eu mesmo hoje sou um administrador e não trabalhando como engenheiro electricista. Meu pai é engenheiro electricista. Ele conta que quando as primeiras redes de energia no Brasil foram instaladas, veio uma delegação japonesa e num certo momento no campo estavam enrolados com a localização e um estagiário apenas girou a planta que estava de cabeça para baixo e os engenheiros japoneses ficaram admirados com esse gesto e puderam se localizar no campo. O governo não tem a capacidade de saber quais os problemas da engenharia estão acontecendo. Daí a importância de fóruns como este em levar para o nosso governo as informações. Precisamos melhorar as nossas indústrias, especialmente petróleo e química. Vocês é quem sabe onde está o desafio. Durante a pandemia fomos para dentro de indústria de equipamentos médicos e de outras áreas. Temos de ser transparentes. Se alguém morre com medicamento, quem foi o engenheiro químico responsável? Quando começou a pandemia, começamos a mapear onde tinha problemas para máscaras, álcool e gel, remédios, etc. Vários empresários se reuniram e pediram apoio do governo na fabricação de insumos básicos. Na guerra das Malvinas, o Brasil foi o fornecedor de antibiótico fabricado aqui para os argentinos. O governo tem dado apoio sim aos empresários nacionais. Precisamos ter empresas de engenharia para que possamos ter mercados para os engenheiros. Passa por decisão política e apoio dos parlamentares. O Ministério criou a "Rede Vírus" para que possamos estudar e criar insumos para as vacinas do Coronavírus. Temos três insumos quase prontos e 10 em andamento. Para os insumos estratégicos, estamos apoiando as indústrias para a fabricação em nosso território. Engenheiros Químicos e Farmacêuticos são os profissionais de ponta na fabricação desses insumos. Em apoio tem electricistas, mecânicos e outros profissionais da*

engenharia. A multidisciplinaridade compõe a fabricação de um insumo ou dos princípios ativos para remédios e vacinas. Poderíamos sim fazer um Acordo de Cooperação Técnica para troca de informações, vocês indicando profissionais em determinadas regiões. Empresa de Acelerador de Partículas em Campinas tem a maior tecnologia do mundo. Precisamos de bons projetos para que venham a gerar dinheiro. Na pandemia ocorreu isso. Mesmo que não esteja dentro do orçamento, damos um jeito de inserir dinheiro novo se o projeto for bom. Temos a Secretaria de Sustentação Financeira que é o caminho para financiar projetos. Patentes é um desafio, sempre o nosso país foi burocrático e demorado conseguir o reconhecimento dela. Temos agilizado muito as patentes. Estamos estudando e implantando medidas para desburocratizar as patentes. Se não formos ágeis, os inventores vão depositar suas patentes no Exterior. Temos de ter pesquisa básica, sim. O Ministro e o Secretário estão no Exterior. Meu professor dizia que engenharia não ensina engenharia e sim, ensina a resolver o problema. Agradeço o convite. É um prazer estar com vocês. Muito obrigado a todos."

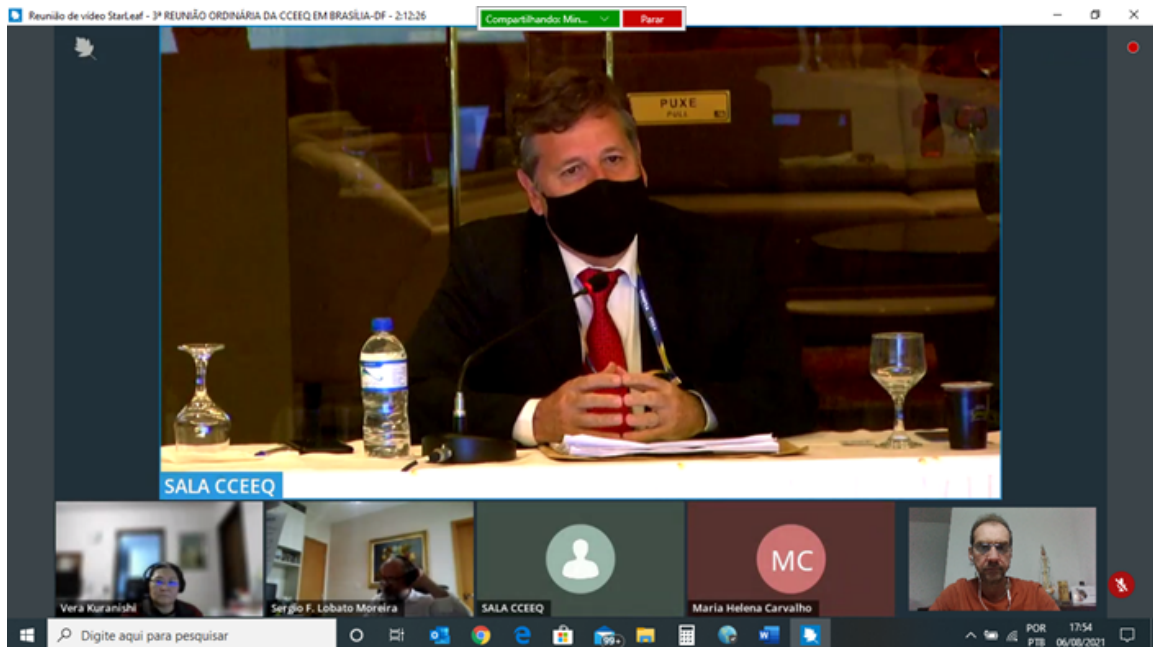


A Cons. Fed. Michele Costa Ramos, comentou que se poderia fazer uma parceria com o Ministério, e o Confea tem um excelente banco de dados dos profissionais, tanto empresa quanto engenheiros.

A Eng. Quím. Patrícia Rodrigues de Sousa (Crea-SE), colocou que se tem de enaltecer as pequenas empresas, pois não falou na fiscalização de hospitais na reunião. E lembrou que em Sergipe existe um Grupo de Trabalho para levantar a situação e dentro dele não tinha nenhum engenheiro químico, onde se colocou à disposição, pois a engenharia química é muito importante para o setor hospitalar.

O Coordenador Nacional da CCEEQ, Eng. Quím. Marino José Greco comentou que nas reuniões virtuais antes da 4ª Reunião Ordinária vai se tratando dos assuntos pendentes, especialmente o assunto de hospitais. Sugeriu então fazer uma carta de agradecimento ao Ministério pela participação do Diretor do Ministério na reunião onde todos os assuntos foram tratados. E ainda agradeceu a participação dos Assessores e Assistente do Confea e toda a equipe que nos deu apoio na reunião.

O Assessor Parlamentar do Confea Eng. José Maria agradeceu a oportunidade, e comentou que vem da iniciativa privada, sendo um empresário, e que nesta semana houve importantes conquistas. Ressaltou que isso não seria possível se não fosse a mobilização das lideranças, dos Creas e dos profissionais, pois construiu-se notas técnicas, talvez achava que ainda pecou-se ao usar uma linguagem técnica que às vezes não é entendida por quem vai votar ou decidir, mas atingiram 25 emendas supressivas, sendo que no Senado teve sucesso, suprimindo o salário mínimo e a questão da ART. Ressaltou que no dia anterior fez-se uma articulação inicial com o líder do governo, Dep. Ricardo, e houve um acordo de lideranças, tudo indicando que haverá êxito no veto. Colocou que devido ao prazo, a MP 1040/2021 passou com os dois itens, e então vai se atrás do Presidente Bolsonaro para vetar esses dois itens. Falou sobre a função da ART.



ASSUNTOS PARA A PAUTA DA 4ª REUNIAO ORDINÁRIA

- a) Apresentar Plano Anual de Fiscalização de acordo com as diretrizes;
- b) Levantamento de normas técnicas da ABNT citadas em legislação federal;
- c) Fiscalização do Acordo entre o Mercado Livre e o Confea – a questão das provas;
- d) Manifestação acerca de atos do Poder Legislativo da respectiva modalidade a ser fornecida pelo Confea – aguardando as informações da APAR;
- e) Parcerias e representações com órgãos do poder executivo, a exemplo dos Ministérios – será apresentada uma proposta;
- f) Verificar atualizações necessárias do Manual de Fiscalização da Engenharia modalidade Química – muitos Creas não têm esses manuais e usam o do Confea;
- g) Elaborar material registrando “Como a Engenharia modalidade Química está atuando no auxílio ao combate à Covid-19”;
- h) Conselho Federal de Técnico - discussões sobre as modalidades ligadas à química;
- i) Moção ao Diretor Gontijo e ao Ministro Marcos Pontes acerca da vinda à terceira reunião;
- j) Palestra Técnica – convite ao Ministro Marcos Pontes, cerca de uma hora;
- l) Painel Técnico – CNPQ e FAPES.

17. Assunto: Encerramento da 3ª Reunião Ordinária da Coordenadoria de Câmaras Especializadas de Engenharia Química - CCEEQ– Exercício 2021.

O Coordenador deu por encerrada à reunião às 18h30 e agradeceu a presença e desejou feliz retorno a todos.

PROPOSTAS APROVADAS

Proposta nº 06/2021 – CCEEQ

Assunto: DCNs - Orientações sobre Análise Curricular visando Consignação de Atribuições

Proposta: A COORDENADORIA DE CÂMARAS ESPECIALIZADAS DE ENGENHARIA QUÍMICA (CCEEQ), visando subsidiar de forma técnica os atos administrativos referentes à consignação de atribuições profissionais para o exercício da profissão de ENGENHEIRO(A) QUÍMICO(A), apresenta as RECOMENDAÇÕES e ORIENTAÇÕES contidas em ANEXO (Anexo I), como forma de cumprimento da alínea “c” da Deliberação CEAP nº 211/2019.

1. Que, após as análises feitas pela CEAP, as RECOMENDAÇÕES constantes no ANEXO I, que trata da PROPOSIÇÃO, sejam oficiadas aos Conselhos Regionais para que, também, sejam usadas como instrumento de subsídio técnico, direcionado às Câmaras Regionais da Modalidade e às Comissões Regionais de Educação e Atribuição Profissional, na análise do currículo escolar e do projeto pedagógico do curso de formação do profissional visando atos administrativos referentes à consignação de atribuições profissionais para o exercício da profissão de ENGENHEIRO(A) QUÍMICO(A).

2. Dar Ciência à Comissão de Ética e Exercício Profissional (CEEP) da necessidade de formação de um GT temático sobre análise de currículos escolares e dos projetos pedagógicos de cursos referentes à OUTRAS PROFISSÕES abrangidas pela modalidade QUÍMICA, conforme descritas na Tabela de Títulos do CONFEA.

3. Que, embora as disposições contidas no ANEXO I desta Proposta possam, salvo melhor juízo, ser assimiladas, de forma análoga, na análise de currículos escolares e dos projetos pedagógicos de cursos referentes à OUTRAS PROFISSÕES abrangidas pela modalidade QUÍMICA, seja criado um Grupo de Trabalho nos moldes do Regimento do CONFEA para abordar de forma técnica a matéria.

4. Sugere-se que os membros especialistas pertencentes ao Grupo de Trabalho temático sobre análise de currículos escolares e dos projetos pedagógicos de cursos referentes à OUTRAS PROFISSÕES abrangidas pela modalidade QUÍMICA sejam indicados pela CCEEQ.

Proposta nº 07/2021- CCEEQ

Assunto: Funcionamento das câmaras durante a pandemia.

Proposta: Foi solicitado os termos de cooperação de cada CREA com instituições estaduais e federais e entendemos que esses acordos são fundamentais para facilitar a fiscalização, principalmente os acordos que permitem acesso as características dos empreendimentos fiscalizados pelo CREA, por exemplo: Órgãos de controle ambiental, Receita federal, Ibama, Junta Comercial, Ministério Público, Tribunal de Contas do Estado, entre outros.

Adicionalmente, pela falta de informações dos Creas, sem representação na coordenadoria, a CCEEQ solicita que a CEEP envie o formulário para esses 11 Creas sobre a atuação da fiscalização no que se refere a Modalidade Química durante pandemia, sendo eles: AC, AL, AP, DF, MA, MS, MT, PA, PI, RO e RR. Para isso, que seja preenchido o seguinte formulário via internet <https://forms.gle/3daBuciV6ThYdFhz6>;

Propomos, ainda, aprimorar e manter as ferramentas desenvolvidas durante a pandemia, tais como: reuniões híbridas, fiscalização com base em acordos que permitam o conhecimento dos empreendimentos fiscalizados pelo CREA sem a necessidade de visitas in loco.

Proposta nº 08/2021- CCEEQ

Assunto: Mapeamento das Instituições de Ensino que oferecem curso EaD da modalidade Engenharia Química

Proposta: Tendo em vista a necessidade de mapeamento das Instituições de Ensino que oferecem Cursos da área de Engenharia Química na modalidade de Ensino a Distância (EaD), a COORDENADORIA DE CÂMARAS ESPECIALIZADAS DE ENGENHARIA QUÍMICA (CCEEQ), visando atender o plano de trabalho dessa Coordenadoria no exercício 2021, apresenta os resultados referentes aos objetivos de cada ação solicitada:

a) Mapeamento dos cursos ofertados na modalidade EaD por instituições sediadas em sua circunscrição:

A partir da consulta ao sistema E-MEC do ministério da educação (<https://emec.mec.gov.br/>) em 14/06/2021 foi elaborada a relação de Cursos abrangidos pela CCEEQ oferecidos no Brasil na modalidade EaD apresentada no anexo I desta proposta. Nessa consulta utilizou-se como palavras-chave os cursos de Engenharia Química, Engenharia de Petróleo, Engenharia de Alimentos, Engenharia de Materiais, Engenharia de Aplicação e Engenharia Biomédica.

b) Mapeamentos dos pólos existentes em sua circunscrição, verificando a sua infraestrutura: laboratórios, biblioteca, tutores, entre outros

A partir da consulta ao portal do Mec (<http://portal.mec.gov.br/pet/355-perguntas-frequentes-911936531/educacao-a-distancia-1651636927/12826-como-saber-se-um-polo-de-educacao-a-distancia-e-credenciado-pelo-mec>) em 05/08/21, observou-se que encontra-se disponível a relação de polos de cada Instituição de Ensino no portal. A título de exemplo, o anexo II apresenta a relação de polos EaD da Universidade Santo Amaro – UNISA que oferece cursos da modalidade Engenharia Química, conforme relação do anexo I.

Em relação à infraestrutura de cada polo, a CCEEQ propõe que fique sob responsabilidade do CREA de cada Estado a verificação das condições de laboratório, biblioteca, tutores, entre outros, no momento do cadastramento do curso. A CCEEQ propõe ainda que

c) Trabalho de cadastramento dos cursos

Segundo o plano de trabalho desta coordenadoria para 2021, o resultado esperado desta ação é uma relação referente ao cadastramento de cursos EaD da modalidade da coordenadoria, contendo as seguintes informações: Unidade da Federação, Processo/Protocolo, Instituição de Ensino, Curso, Título, Código da Resolução nº 473/2002, Decisão do Plenário, Decisão da Câmara, Autorização (Curso), Reconhecimento (Curso), Credenciamento (Instituição). Entretanto, tais informação, na maioria das vezes, não está disponível nos Creas de cada estado, uma vez que os cursos EaD que também são oferecidos pela IES na modalidade presencial e já possuem registro no Crea, não passam por um novo processo de registro para a modalidade EaD. Sendo assim, a CCEEQ entende como inadequado o levantamento dessa relação.

d) Avaliação do INEP sobre os cursos da modalidade EaD.

A relação de cursos do anexo I apresenta os conceitos avaliativos emitidos pelo INEP/MEC. Observa-se que dentre os 69 cursos listados apenas 2 possuem Conceito de Curso (CC). Nenhum dos cursos participou do ENADE e não apresentam CPC.

e) Levantamento das principais diferenças na metodologia de análise de cursos EaD

Após análise das recomendações do MEC relacionadas aos cursos EaD, a CCEEQ entende que não é possível levantar as diferenças na metodologia de análise de cursos EaD, uma vez que o MEC não distingue o curso por modalidade de ensino.

f) Sugestão de ações e procedimentos na análise curricular em EaD

Após análise das mesmas recomendações do MEC citadas no item anterior, a CCEEQ entende que não é possível estabelecer procedimentos de análise curricular para cursos da modalidade EaD diferentes daqueles utilizados para os cursos presenciais.

FOLHA DE VOTAÇÃO

CREA	SIM	NÃO	ABSTENÇÃO	AUSENTE	OBSERVAÇÃO
Acre					

Alagoas					
Amapá					
Amazonas	X				
Bahia	X				
Ceará	X				
Distrito Federal					
Espírito Santo	X				
Goiás	X				
Maranhão					
Mato Grosso					
Mato Grosso do Sul					
Minas Gerais	X				
Pará	X				
Paraíba	X				
Paraná	X				
Pernambuco	X				
Piauí					
Rio de Janeiro	X				
Rio Grande do Norte	X				
Rio Grande do Sul					COORDENANDO
Rondônia					
Roraima					
Santa Catarina	X				
São Paulo	X				

Sergipe	X				
Tocantins					
TOTAL	15				
Desempate do Coordenador					

X	Aprovado por unanimidade		Aprovado por maioria		Não aprovado
---	---------------------------------	--	-----------------------------	--	---------------------

Eng. Quim. MARINO JOSÉ GRECO
Coordenador Nacional da CCEEQ



Documento assinado eletronicamente por **Marino José Greco, Usuário Externo**, em 07/12/2021, às 19:52, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 4º, § 3º, do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.confea.org.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0534236** e o código CRC **00CCD53C**.